

JB
15/7/97
33

5

Ibama faz licitação de floresta

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) publica depois de amanhã o primeiro edital de licitação de uma floresta da Amazônia. Cinco mil hectares — de um total de 601 mil — da Floresta de Tapajós, no Pará, serão concedidos à exploração da iniciativa privada. Em cinco anos, a madeireira ganhadora terá direito de comercializar 25% das árvores, o equivalente a 5 mil campos de futebol. O projeto piloto põe em lados opostos o governo e entidades ambientalistas.

Um recente relatório da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), do próprio governo, afirma que 80% da madeira extraída no país são contrabandeados por rios e estradas. Segundo Paulo Benincá, diretor de Recursos Naturais Renováveis do Ibama, no entanto, a licitação seria um modo de atrair as madeireiras para a legalidade. "Queremos mostrar a essas madeireiras que o investimento para diminuir o impacto ambiental é ainda mais lucrativo para elas", diz. Pela licitação, o Ibama receberá entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil por ano.

A pesquisadora Rosa Roldan, do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (Ibase), alerta, porém, para a falta de fiscalização: "Se o Ibama já não consegue monitorar a madeira que sai do país hoje, não é possível abrir mais nada para a iniciativa privada. Melhor é resolver os problemas que temos agora." O diretor do Ibama diz que Tapajós foi escolhida por ser a única que tem inventário florestal.